

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DOM WALFRIDO TEIXEIRA VIEIRA

Antônio Francisco de Sousa ¹
Ricardo de Oliveira Tavares ²

INTRODUÇÃO

No Brasil, a inclusão da educação ambiental no currículo escolar representa não apenas uma resposta às demandas globais, mas também uma estratégia para atender às necessidades locais, como a preservação de biomas e recursos naturais (BÖCK; UHMANN, 2025). Com a promulgação da Lei nº 14.926/2024, que tornou obrigatória a educação ambiental em toda a educação básica a partir de 2025, o tema passou a integrar de forma estruturada a formação dos estudantes (BRASIL, 2024). Essa determinação incentiva o protagonismo juvenil por meio de iniciativas, como a Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, estimulando a participação ativa dos alunos em projetos que unem teoria e prática.

Nesse contexto, a EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira destaca-se pela inserção de práticas de sustentabilidade em seu currículo, valorizando o protagonismo estudantil e fortalecendo a vivência de conceitos socioambientais. Esse compromisso foi reconhecido com a concessão do Selo Escola Sustentável, iniciativa do Governo do Estado do Ceará, realizada em parceria entre a Secretaria da Educação (SEDUC) e a Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ, 2023). Criado pela Lei Estadual nº 16.290/2017, o selo reconhece e estimula instituições públicas que desenvolvem ações consistentes em prol da sustentabilidade, reforçando o papel da escola como espaço de construção de cidadania crítica e responsável.

¹Professor de Biologia efetivo da Secretaria da Educação do Ceará. Mestre em Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará - CE, antonio.sousa49@prof.ce.gov.br;

²Professor orientador. Professor Associado da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB, Curso de Ciências Biológicas, ricardo_tavares@uvanet.br.



Assim, este relato de experiência tem como propósito apresentar as metodologias utilizadas, as práticas implementadas e os resultados alcançados pela instituição, a fim de compartilhar estratégias que possam servir de referência para outras escolas comprometidas com a promoção da sustentabilidade. O objetivo central é descrever a execução das práticas de educação ambiental na EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira, ressaltando o protagonismo estudantil, as metodologias aplicadas e a integração dessas ações ao currículo, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes e engajados socioambientalmente.

METODOLOGIA

O presente estudo possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo e configurado como um relato de experiência. Foi desenvolvido no período de 2024 a 2025, tendo como campo de investigação a Escola Estadual de Educação Profissional Dom Walfrido Teixeira Vieira, localizada em Sobral-CE. Seu foco consiste em relatar e analisar a implementação de práticas de educação ambiental que levaram a instituição a ser reconhecida com o Selo Escola Sustentável.

As ações foram conduzidas por meio de metodologias ativas e interdisciplinares, priorizando a participação dos estudantes como protagonistas do processo. Para tanto, foi estruturada a Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA), responsável por coordenar e articular as atividades, envolvendo cerca de 20 alunos denominados protagonistas ambientais. As práticas de educação ambiental foram organizadas em quatro eixos: Currículo, Gestão Ambiental Escolar, Espaço Físico e Educomunicação Socioambiental.

Como instrumentos de coleta e análise de dados, utilizou-se o caderno de campo, no qual foram registradas observações e reflexões sobre cada atividade desenvolvida. Esse recurso possibilitou o acompanhamento contínuo, a avaliação das práticas e os ajustes necessários para atender às demandas da escola e da comunidade.

No que se refere à ética da pesquisa, todas as atividades respeitaram os princípios da integridade acadêmica e da dignidade dos participantes. A participação dos estudantes ocorreu de forma **voluntária e consentida**, garantindo-se a preservação da identidade individual, não havendo riscos físicos, psicológicos ou sociais para os



envolvidos, visto que todas as práticas foram de caráter pedagógico e integradas ao cotidiano escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

Pesquisas apontam que a educação ambiental, quando integrada ao projeto pedagógico da escola, favorece a construção coletiva do conhecimento, estimula o protagonismo juvenil e fortalece o vínculo entre escola e comunidade (BÖCK BERWALDT; UHMANN, 2025; SANTOS; ALMEIDA, 2024). Experiências práticas também demonstram resultados positivos: um estudo realizado em escolas públicas do Paraná mostrou que atividades interdisciplinares sobre a temática da água aumentaram significativamente a participação e a aprendizagem dos alunos do 5º ano (BRAGA; MORAES, 2024).

Neste contexto, a integração da educação ambiental nas escolas permite que os estudantes compreendam a relação entre questões locais e globais, como a preservação de biomas e os impactos das mudanças climáticas. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, ética e colaboração, essenciais para a atuação responsável na sociedade (VIEIRA; MENESSES; BATISTA, 2025). Ao vivenciar experiências práticas e reflexivas, os estudantes passam a perceber-se como agentes ativos na promoção da sustentabilidade.

De acordo com Santos e Almeida (2024) a participação da comunidade escolar além de parceiros locais como universidades e agências ambientais nas ações de educação ambiental também tem se mostrado determinante para o sucesso das iniciativas, gerando maior engajamento e fortalecimento do senso de pertencimento e promoção da troca de saberes entre diferentes atores sociais. Essa engrenagem entre escola e comunidade favorece não apenas a aprendizagem sobre questões ambientais, mas também o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade compartilhada.

Por fim, a interdisciplinaridade da educação ambiental permite a comunicação entre diferentes áreas do conhecimento, tornando o aprendizado mais significativo e conectado com a realidade dos estudantes. Neste sentido, disciplinas como ciências, geografia, matemática e língua portuguesa podem ser articuladas por meio de projetos que abordem temas como gestão de resíduos, consumo consciente e economia de recursos naturais. Essa estratégia pedagógica não só reforça a compreensão conceitual, como também promove competências e habilidades essenciais para a formação de



práticas, fazendo com que o projeto evoluísse conforme as necessidades e interesses dos alunos.

O eixo Espaço Físico foi fortalecido pela arborização, compostagem e criação de áreas verdes de convivência e mesas de jogos que ressignificaram os ambientes escolares como espaços de aprendizagem ativa. A apropriação dos estudantes desses espaços é coerente com as diretrizes internacionais para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, que defendem a valorização de ambientes de aprendizagem mais participativos e integrados ao meio natural (BLOSE, 2025).

Já o eixo de Educomunicação Socioambiental se destacou pelo uso de redes sociais e campanhas digitais, ampliando o alcance das ações para além da comunidade escolar e estimulando os alunos a assumirem papel de multiplicadores de boas práticas sustentáveis. Estas ações demonstraram que a aprendizagem foi expandida para além da sala de aula, envolvendo múltiplas linguagens e mídias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência da EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira evidencia que a implementação de práticas de educação ambiental, estruturadas pelos eixos do Selo Escola Sustentável, é capaz de engajar os estudantes de maneira efetiva, estimulando o protagonismo estudantil e promoção do ensino por metodologias ativas.

A escola demonstrou que é possível articular estas metodologias, atividades práticas e interdisciplinaridade para transformar o cotidiano escolar em espaço de conscientização ambiental e formação ética do estudante. O reconhecimento pelo Selo Escola Sustentável reforça o valor dessas ações, mostrando que políticas públicas de incentivo à sustentabilidade nas escolas são relevantes para a construção de cidadãos críticos, responsáveis e conscientes de seu papel na preservação ambiental.

Dessa forma, a experiência registrada neste estudo serve como referência para outras unidades de ensino que desejam integrar práticas socioambientais ao currículo escolar, fortalecendo a educação pública e contribuindo para o desenvolvimento de comunidades mais conscientes e engajadas com a sustentabilidade não apenas como conceito, mas como prática.

Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.



Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Protagonismo Estudantil; Escola Sustentável.

REFERÊNCIAS

BIOSE, P. Pedagogical Approaches for Teaching Education for Sustainable Development in the Technology Education Curriculum. **Research in Social Sciences and Technology**, v.10, n.1, p.209–232 2025.

BÖCK, C.; UHMANN, R. I. M. O currículo e as perspectivas da Educação Ambiental em contexto escolar. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, v.30, n.1, p.1–23, 2025.

BRAGA, C. A.; MORAES, L. F. Educação ambiental e ensino de ciências: práticas interdisciplinares no ensino fundamental com a temática da água. **Revista BARBAQUÁ, Dourados**, v. 9, n. 2, p. 45-63, 2024.

BRASIL. Lei nº 14.926, de 11 de abril de 2024. **Dispõe sobre a inclusão de temas de educação ambiental no currículo da educação básica**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 abr. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14926.htm. Acesso em: 27 ago. 2025.

SANTOS, M. R; ALMEIDA, P. A. Educação para o desenvolvimento sustentável: integração da educação ambiental no currículo escolar, um caminho para a sustentabilidade. **RevistaFT**, v. 1, n. 36, p. 321-335, 2024.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEDUC). Seduc e Sema lançam Selo Escola Sustentável 2023. Seduc Ceará, 1 dez. 2023. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2023/12/01/seduc-e-sema-lancam-selo-escola-sustentavel-2023/>. Acesso em: 27 ago. 2025.

VIEIRA, E. C; MENESES, M. M. S; BATISTA, M. G. S. The importance of environmental education in the school context: an integrative review. **Aurora Journal of Research**, v. 10, p. 1-10, 2025.

